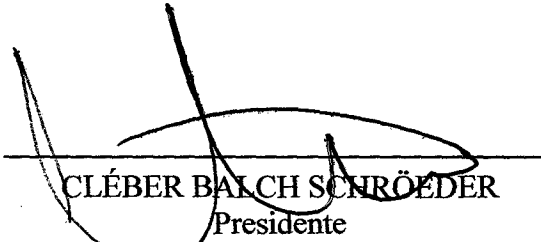


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 113ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 16 de setembro de 2011. Aos 16 dias do mês de setembro do ano dois mil e onze, às 10 horas e 30 minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores Cléber Balch Schröder – PMDB, Valdir Raimundo Ramos – PMDB e Vilson José Rech – PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Clóvis Alberto Pires Duarte e Sérgio Paulo Pereira. PP - Vereadores Anastácio da Silva, Paulo Sérgio Coelho e Roque José Schröder. PTB – Vereador José Alceu de Paula. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício da Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Convite da Brigada Militar – 1ª Cia do 27º BPM. Telegramas do Ministério da Saúde – FNS. Comunicado do Ministério da Educação – FNDE. Convite do COREDE-RS. Ofício da FAMURS. Convite da Universidade de Caxias do Sul. Ofício do Tribunal de Contas do Estado encaminhando o Processo de Contas deste Município referente ao exercício de 2007. O Presidente ressaltou que o Processo de Contas do Município referente ao exercício de 2007 ficará à disposição dos Vereadores por até 90 dias, quando o Parecer do Tribunal de Contas deverá ser votado. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo que autoriza o Executivo Municipal a alienar através de leilão, bens inservíveis de propriedade do Município (Expediente PM 105/2011 – CM 153/11). Projeto de lei do Executivo que cria a gratificação especial por atividade para os motoristas da Secretaria Municipal da Saúde e Família que exerçam suas funções no transporte de veículos de emergência, e dá outras providências (Expediente PM 106/2011 – CM 154/11). Projeto de lei do Executivo que autoriza o Executivo Municipal a firmar com Eder Ely termo de cessão de uso de imóvel rural particular, isentar o cedente do pagamento de taxa básica mensal de fornecimento de água, e dá outras providências (Expediente PM 107/2011- CM 155/11). Projeto de lei do Executivo que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2012 (Expediente PM 108/2011 – CM 156/11). O Presidente, com a concordância dos demais Vereadores, determinou o que segue: a indicação dos Vereadores Valdir Raimundo Ramos e Vilson José Rech para representar a Câmara Municipal de São Sebastião do Caí em Brasília-DF, nos dias 4 a 6 de outubro em audiências nos Ministérios da Educação e Agricultura, e tratativas junto à Defesa Civil/Integração em companhia do Sr. Prefeito Municipal, Darci José Lauermann; e a publicação de Nota de Esclarecimento no Jornal Fato Novo relacionada a uma matéria veiculada na edição nº 2456, do dia 27/07/2011 de autoria do Jornalista Renato Klein. **Oradores** – Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Vilson Rech – Pediu que o Projeto 103/2011 fosse retirado a fim de ser melhor discutido, uma vez que o Presidente da CAÍFLORES acha que o referido projeto deve passar por alguns ajustes. Solicitou urgência para a discussão e votação do projeto PM 105/2011. Clóvis Duarte – Disse que é difícil contentar todas as pessoas, referindo-se ao saque do FGTS dos atingidos pela última enchente,

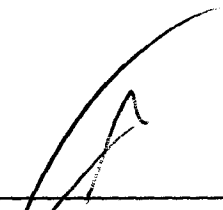
argumentando que o Prefeito colocou seis servidores para colaborar nos procedimentos com os quatro funcionários da Caixa Econômica Federal, mas mesmo assim as pessoas estão reclamando que setenta fichas pela manhã e mais setenta à tarde é muito pouco. Lamentou que pessoas que foram minimamente atingidas entram na fila para sacar o FGTS, não dando prioridade para aqueles que realmente precisam. Sérgio Pereira – Lamentou, a respeito do assunto citado pelo Vereador Clóvis, que existam muitos aproveitadores indiferentes aos problemas alheios. Denunciou que a Empresa Caiense não está cumprindo o que determina o Edital por ela vencida. Reiterou que quando uma instituição vence um edital de licitação, ela deve cumprir rigorosamente seu teor. Leu parte do referido edital que informava que deveria haver ônibus de hora em hora da Vila São Martinho passando pela Av. Nelson Hoff, contudo, segundo o orador, os moradores dessa região caminham 1,5Km para pegar o ônibus. Além disso, argumentou que a passagem é absurdamente cara, pois os usuários pagam R\$ 3,00 para andar 5Km. Falou que imagina que, quando foi feito o referido Edital, ele foi preparado para que nenhuma outra empresa participasse do pleito e, depois que a Caiense já tivesse vencido, já estava acertado que o Edital não seria inteiramente cumprido. A respeito da resposta da Caiense ao Requerimento 165/2011, a qual afirma que a empresa está fazendo um estudo do problema, o Vereador afirmou contundentemente que não há que se fazer estudo nenhum e sim cumprir o Edital da qual a Empresa saiu vencedora. Afirmou que se for comprovada a inviabilidade de a empresa cumprir o contrato, deve-se abrir processo licitatório para que vans façam o trajeto. Afirmou também que a Empresa Caiense ao invés de prestar serviço à população, está usando-a. Alceu de Paula – Solicitou à Mesa que fosse aberto um horário alternativo para a apreciação da Prestação de Contas da Festa da Bergamota. Lembrou que Setembro é um mês muito festivo, ressaltando que além da Revolução Farroupilha, comemora-se o início da Primavera, o Dia da Árvore, Desfile de 7 de Setembro, etc. Lamentou a ocorrência de uma briga entre Vereadores de São José do Hortêncio, a qual foi amplamente divulgada pela mídia. Disse estar preocupado com o não surgimento de novas lideranças, fato esse que tem sua raiz já nas escolas, com o abafamento dos grêmios estudantis e faculdades, que não tem diretórios acadêmicos. Defendeu a tese de que o PTB, apesar de não ser do governo municipal, está defendendo os interesses do Município, uma vez que o Secretário de Obras e Irrigação, Senhor Luiz Carlos Busato, petebista, está comprometido com a elaboração de estudos para acabar com as enchentes em São Sebastião do Caí. Concordou com o colega Sérgio, reclamando também do transporte coletivo prestado pela Empresa Caiense, alegando que as linhas são mal distribuídas e os passageiros não são bem tratados, sobretudo os idosos. Disse que o Município deve explicitar melhor como adquire determinados bens, pois a maioria dos itens adquiridos pelo Executivo são oriundos de parcerias e ajudas de várias instituições e programas governamentais. Sobre a Operação Cartola, falou que as investigações estão mais focadas em Alvorada e São Sebastião do Caí. Anastácio da Silva – Sobre a exibição de bens adquiridos pela Prefeitura com parcerias e/ou ajudas e exibidas sem menção aos eventuais parceiros, falou que isso é uma prática comum de todos os prefeitos, independentemente de partido. Criticou o Jornal Fato Novo

que publicou uma matéria, sem autorização, de uma moradora que reformou a casa com o dinheiro sacado do FGTS. Contudo, a referida moradora, além de não usar o dinheiro do FGTS, não autorizou mencionarem sua residência no Jornal. Pediu ao Presidente uma cópia da resposta da Empresa Caiense ao seu Requerimento. Paulo Coelho – Disse que a questão do dique é puramente eleitoreira, pois afirma que ele não vai ser construído. Indagou o Vereador Valdir sobre quando será autorizado o desconto do IPTU para os atingidos em enchentes. Parabenizou os servidores da Casa, Carlos e Vera, pela Nota de Esclarecimento a ser encaminhada ao Jornal Fato Novo. A respeito das Audiências Públicas sobre as enchentes, lembrou que as mesmas pessoas que estavam na reunião da qual participou o Vereador Anastácio e que foram criticadas pelo Vereador Valdir, estavam nas referidas audiências. Criticou as Audiências também por não ter sido respondidas diversas perguntas, diferentemente do que prevê a legislação que regula audiências públicas. Perguntou por que foram arrancadas diversas flores que recentemente foram plantadas em vias públicas. Valdir Ramos – A respeito do saque do FGTS dos atingidos pela enchente, disse que está sendo feito na Prefeitura e não em algum lugar maior por exigência da Caixa Econômica Federal. Sobre os diques disse que acha inviável fazê-lo, pois na opinião do orador, a obra teria que desalojar muita gente. Argumentou que quando criticou as reuniões das quais o Vereador Anastácio era membro, acusou-as de não ter amparo em nenhum órgão oficial para dar prosseguimento ao que lá foi debatido. **ORDEM DO DIA** – Pedido de urgência do Vereador Vilson para a discussão e votação do Projeto de lei do Executivo que autoriza o Executivo Municipal a alienar através de leilão, bens inservíveis de propriedade do Município (PM 105/2011). Manifestou-se sobre a urgência o Vereador Paulo. A urgência foi aprovada por unanimidade. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contribuir mensalmente com as entidades de representação dos Municípios (PM 102/2011). O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a conceder auxílio financeiro à Associação de Estudantes de São Sebastião do Caí (PM 104/2011). Manifestaram-se sobre o projeto os Vereadores Alceu, Cléber e Paulo. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** – Não Houve. A sessão foi encerrada às 11 horas e 40 minutos depois de marcada a próxima para o dia 26 de setembro de 2011, às 18 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



CLÉBER BALCH SCHRÖDER
Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 113ª
sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 16 de setembro de
2011.**



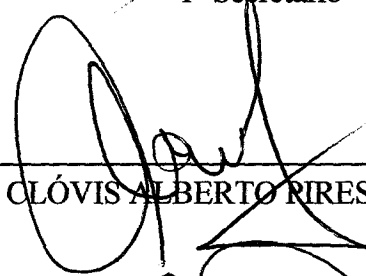
VALDIR RAIMUNDO RAMOS
Vice-Presidente



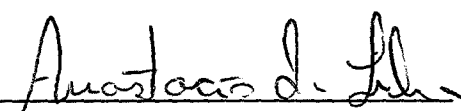
VILSON JOSÉ RECH
1º Secretário



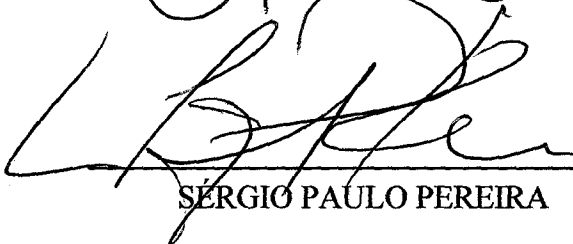
PAULO SÉRGIO COELHO



CLÓVIS ALBERTO RIRES DUARTE



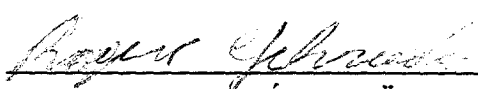
ANASTÁCIO DA SILVA



SÉRGIO PAULO PEREIRA



JOSÉ ALCEU DE PAULA



ROQUE JOSÉ SCHRÖDER

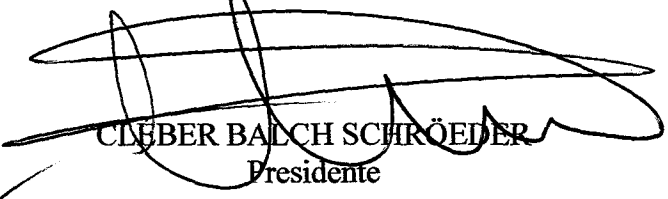


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

INDICAÇÃO DO PLENÁRIO

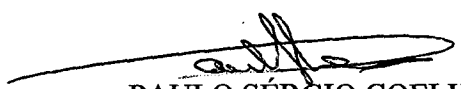
Os Vereadores abaixo assinados, por decisão unânime em sessão ordinária realizada nesta data, indicam os Vereadores VALDIR RAIMUNDO RAMOS E VILSON JOSÉ RECH para representar a Câmara Municipal de São Sebastião do Caí junto a Deputados, Senadores e órgãos públicos de Brasília – DF, em especial no Ministério da Agricultura, Defesa Civil/Integração e Ministério da Educação, com o intuito de buscar recursos públicos para o Município de São Sebastião do Caí juntamente com o Senhor Prefeito Municipal Darci José Lauermann, no período de 04 a 06 de outubro de 2011.

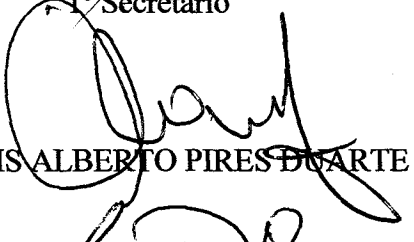
Sala das Sessões, 16 de setembro de 2011.


CLÉBER BALCH SCHRÖDER
Presidente


VALDIR RAIMUNDO RAMOS
Vice-Presidente


VILSON JOSÉ RECH
1º Secretário


PAULO SÉRGIO COELHO


CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE


ANASTÁCIO DA SILVA


SÉRGIO PAULO PEREIRA


JOSÉ ALCEU DE PAULA


ROQUE JOSÉ SCHRÖDER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Câmara Municipal de São Sebastião do Caí, em nome de todos os 9 (nove) Vereadores, vem a público repudiar a manifestação escrita inverídica, do jornalista Renato Klein, da matéria veiculada no jornal Fato Novo, edição nº 2456, do dia 27 de julho de 2011, intitulada *“O Caí poderá ter 11 vereadores”*.

Da matéria citada, referimo-nos ao seguinte texto:

“Os Vereadores ainda não tomaram uma decisão quanto ao aumento seu número. Na verdade, nem debateram o assunto. Mas, falando com eles, nota-se uma certa simpatia pela idéia de aumentar o número para 11”.

Os nove Vereadores são categóricos em afirmar que não haviam, até aquele momento, sequer consultado suas bases partidárias e eleitorais, e tampouco formado uma opinião decisiva sobre o assunto, razão pela qual contestam veementemente a afirmativa do jornalista Renato Klein de *“certa simpatia em aumentar o número de Vereadores”*, até porque sabedores que são da *“austeridade”* com que a Câmara vem administrando há muitos anos os recursos do Poder Legislativo deste Município, o que vem servindo de exemplo e modelo em toda a região, Estado e País.

Por fim, informamos que na sessão ordinária do dia 29 de agosto de 2011 a Mesa Diretora desta Casa Legislativa entrou com o projeto de decreto legislativo fixando em 9 (nove) o número de Vereadores para a legislatura 2013/2016, o qual foi aprovado por unanimidade na sessão ordinária do dia 5 de setembro de 2011.

São Sebastião do Caí, 21 de setembro de 2011.

Vereador CLÉBER BALCH SCHRÖEDER
Presidente

OS VEREADORES ABAIXO ASSINADOS CONCORDAM COM A PUBLICAÇÃO DO TEXTO ACIMA NO JORNAL FATO NOVO.

O Caí poderá ter 11 vereadores

A LEI PERMITE O AUMENTO NO NÚMERO DE VEREADORES E CABE A ELAS DECIDIR SE ISSO VAI ACONTECER OU NÃO

RENATO KLEIN

✉ renato@fatono.com.br

A lei permite que seja aumentado o número de vereadores, mas só no caso dos municípios maiores. No Vale do Caí, isso só pode acontecer em Montenegro.

Quem decide isso são os vereadores e, em Montenegro, que conta atualmente com 10 e deve passar para 13. A decisão já foi tomada, com apro-

vação da maioria dos vereadores montenegrinos.

No Caí, atualmente tem nove vereadores, o máximo que a lei permite é onze. Os vereadores ainda não tomaram uma decisão quanto ao aumento seu número. Na verdade, nem debateram o assunto. Mas, falando com eles, nota-se uma certa simpatia pela idéia de aumentar o número para 11.

É natural que os vereadores desejem este aumento pois, com ele,

O prefeito Darci acha que a câmara deve permanecer com nove vereadores

aumentam as suas chances de conseguir a reeleição. Também outros políticos interessados elegem-se para a vereança olham com bons olhos o aumento no número de membros da câmara. Com mais vagas, aumentam as suas chances de

Daniel Fuchs Kishin



conseguir eleger-se.

Quem é a favor do aumento, argumenta que com mais vereadores a população estaria melhor representada.

Já o prefeito Darci Lauermann, que foi vereador e presidente da câmara por muitos anos, se manifesta contra o aumento no número de vereadores. Para ele, o aumento no número não traria vantagem nenhuma para o município. Resultaria apenas em aumento da despesa.

Darci diz que a câmara municipal caense tem sido um modelo de austeridade e deve continuar assim. Com menos despesa, sobra mais dinheiro para a prefeitura fazer obras e prestar melhores serviços à população.

No site do Fato Novo (fatono.com.br) você pode dar a sua opinião sobre o assunto. Basta responder à enquete, que oferece as seguintes opções: deve ficar como está, aumentar para dez e aumentar para onze.